

Faculdade portuguesa oferece 1ª pós-graduação em cannabis medicinal - Sechat

- As duas primeiras edições da pós estão esgotadas e contam com alunos de todas as áreas relacionadas com o ciclo de produção da maconha com fins terapêuticos



(Foto: Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos)

O [OPCM — Observatório Português de Cannabis Medicinal](#), o [Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos \(LMPQF\)](#) e a [Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa \(FFUL\)](#), receberam no dia 20 de Setembro, os primeiros 25 alunos da 1ª Pós-Graduação em GxP, ou GMP (Good Manufacturing Practices), para aprender sobre cannabis medicinal.

A formação resulta de uma iniciativa conjunta destas três entidades, em parceria com a [Associação para o Desenvolvimento do Ensino e Investigação em Microbiologia \(ADEIM\)](#), inaugurando, desta forma, a formação em boas práticas aplicadas à cannabis em Portugal.

As duas primeiras edições da Pós-Graduação já estão esgotadas e contam com alunos de todas as áreas relacionadas com o ciclo de produção da cannabis para fins medicinais, desde o cultivo à extração, passando pelo armazenamento ou distribuição, entre muitas outras.

O curso decorre às sextas e sábados, no auditório do Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos, em Lisboa, até dezembro, sendo que a segunda edição já começa em janeiro de 2020.

A direção do programa está a cargo de Rui Loureiro, Professor Convidado da FFUL, especialista em Farmacêutica Industrial e membro do Board European Health Futures Forum (EHFF), com a investigação atual focada nos sistemas de Gestão da Qualidade na Saúde e Gestão de Risco na Saúde.

Rui Loureiro explica que “com a Lei 33/2018, de 18 de julho, estabeleceu-se o quadro legal para a utilização de medicamentos, preparações e substâncias à base da planta da cannabis para fins medicinais. Desta forma toda a cadeia de produção e desenvolvimento, desde o cultivo da planta à sua preparação e distribuição, deve ser monitorizada e controlada, para garantir que todos os produtos são produzidos de acordo com as boas práticas e requisitos aplicáveis, como a certificação GMP. Este imperativo cria assim novos desafios a todos os intervenientes no circuito farmacêutico e a presente pós-graduação tem como objectivo permitir a actualização prática aos participantes, bem como a projecção de futuros desenvolvimentos no sector da cannabis em Portugal”.

A pós-graduação contará com os seguintes módulos:

- Regulamentações comparadas
- BPF (Boas Práticas de Fabricação)
- GACP (Boas Práticas Agrícolas e de Coleta)
- “GxP” aplicáveis
- Logística Nacional e Internacional
- Segurança das Tecnologias de Informação e Física
- Sistemas de Gestão da Função Qualidade
- Sistemas de Gestão de Risco
- Instalações, equipamentos, materiais, recursos humanos, processos e fluxos
- SOP construção gestão e controlo
- Desafios específicos (microbiológicos, pesticidas, “metais pesados”, segurança, ...)
- Auditorias
- Farmacovigilância, cannabis e derivados
- Desenvolvimento de medicamentos, preparações, substâncias à base de cannabis

Os protocolos de colaboração hoje assinados entre o OPCM, o LMPQF e a FFUL prosseguem o objectivo comum de promover a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de investigação com cannabis medicinal em Portugal.

Fonte: [Canna Reporter](#)